

La Defense Strategic Masterplan, Paris, AWP, 2014

Programa da Unidade Curricular

## Projeto Urbano

Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo • ano lectivo 2020/2021 . semestre 2

Docente: João Rafael Santos

Créditos: 3 ECTS

Tipo de Aula: teórico-prática

Aulas Previstas:

13 aulas – 2 horas teórico-práticas por semana

“Proyecto Urbano es partir de la geografía de la ciudad dada, de sus solicitudes y sugerencias, e introducir con la arquitectura elementos de language que den forma al lugar. Proyecto Urbano es confiar más en la complejidad de la obra a hacer, que en la simplificación racional de la estructura urbana. Es también trabajar de forma inductiva, generalizando el particular, lo estratégico, lo local, lo generativo y el modelo.”

[Manuel de Solà-Morales, 2008]

“No es necesariamente mejor el proyecto que define todo al mismo tiempo y al mismo nivel (visión tradicional del arquitecto, que subestima los procesos y el factor tiempo), de igual manera que no es mejor su opuesto, que se limitaría a definir intenciones programáticas o coordenadas de referencia para proyectos parciales (visión simplista del gestor que subestima la importancia de la configuración y de la continuidad espacial). Por lo tanto, el proyecto urbano, variable por definición y geometría, responde a la naturaleza de la actuación y al desarrollo temporal previsto o, en otras palabras, los diversos grados de certidumbre de cada componente, aproximándose, de vez en cuando, al proyecto global o, por el contrario, al metaproyecto.

[Nuno Portas, 1998]

## 1. Objectivos

A Unidade Curricular “Projeto Urbano” tem por objetivos:

- O aprofundamento da compreensão das relações entre os instrumentos de planeamento e gestão territorial e o desenho da cidade;
- A compreensão da importância do Sistema do Espaço Público na definição da estrutura urbana da cidade;
- A compreensão das articulações entre os domínios público e privado na definição da estrutura morfológica e da infraestrutura urbana;
- A exploração de cenários de natureza estratégica e propositiva, procurando respostas urbanísticas a situações territoriais específicas.

## 2. Conteúdos Programáticos

A Unidade Curricular desenvolve os seguintes conteúdos programáticos:

- Tendências contemporâneas das formas de intervenção urbana e do lugar do Projeto Urbano;
- Quadro de referência da regulamentação urbanística e o seu enquadramento na lógica do planeamento estatutário (formal e normativo) e informal (suave, operativo, contratualizado);
- O Projeto Urbano como instrumento da política urbana, na sua relação com atores e processo;
- Contextualização e exemplos do Projeto Urbano a diferentes escalas: metropolitana, cidade, local;
- Componentes do projeto espacial e dominial: público e privado, redes e tecidos.

### 3. Metodologias de ensino e avaliação de conhecimentos

As aulas são desenvolvidas numa relação equilibrada entre uma componente expositiva, apoiada na apresentação de conceitos e da teoria relevante, exemplos, problemas e práticas de projeto urbano, e uma componente aplicativa e prática, que visa desenvolver capacidades analíticas e propositivas face a território e problemática concreta.

A avaliação incide na elaboração e apresentação de um trabalho de construção estratégica e instrumental de um projeto urbano, articulando vários conceitos e sintetizando uma leitura interpretativa do território de estudo.

A metodologia estabelece nexos de coerência com os objetivos propostos articulando uma primeira componente de exposição de conceitos e métodos que formam a base programática da UC, com a demonstração da sua capacidade de aplicação em situações práticas e concretas. Adicionalmente, o desenvolvimento de um exercício de conceção estratégica e esquemática de um projeto urbano é acompanhado com regularidade pela equipa docente, garantindo uma adequada orientação e aferição.

### 4. Organização das aulas

As aulas da unidade curricular Projeto Urbano organizam-se a partir de uma sucessão intercalada de conteúdos expositivos, discussão e aplicação no desenvolvimento do trabalho prático. Os conteúdos das aulas expositivas relacionam-se com as etapas e conteúdos fundamentais da construção de uma proposta de linhas estratégicas de suporte a um projeto urbano de escala intermédia, nomeadamente: diagnóstico territorial, identificação de conflitos e oportunidades e atores relevantes, quadro instrumental e legal e estruturação articulada e integradora de ações e intervenções urbanas.

As aulas previstas para o semestre organizam-se com a seguinte ordem:

- 1 – Apresentação da UC, organização do trabalho e da área de intervenção
- 2 – Desenvolvimento do trabalho prático
- 3 – Projeto Urbano: conceitos, temas e componentes
- 4 – Desenvolvimento do trabalho prático
- 5 – Exemplos: escala metropolitana
- 6 – Desenvolvimento do trabalho prático
- 7 – Exemplos: escala urbana e local
- 8 – Desenvolvimento do trabalho prático
- 9 – Quadro urbanístico e instrumental e fatores críticos para a implementação
- 10 – Desenvolvimento do trabalho prático
- 11 – Desenvolvimento do trabalho prático
- 12 – **Entrega do booklet, apresentação e discussão**
- 13 – Aferições e revisões finais

## 5. Exercício a desenvolver

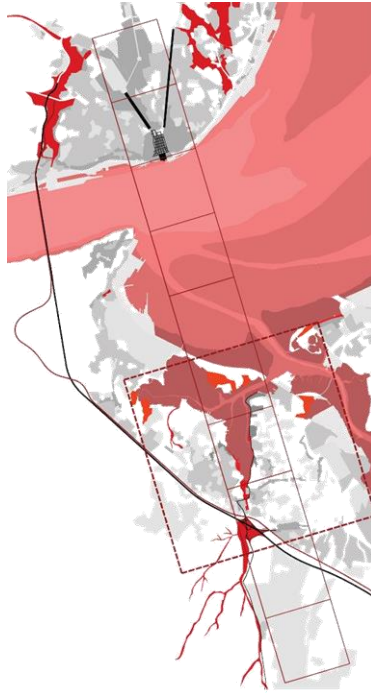
O exercício consiste na construção de *linhas estratégicas de projeto urbano*, de natureza propositiva e de escala intermédia, considerando a relação metropolitana entre Lisboa e o Seixal em torno do estuário do Tejo, e aprofundando linhas de intervenção na frente ribeirinha do Seixal.

### território

A baía do Seixal pode ser lida como uma metáfora mimética do estuário do Tejo, revelando uma paisagem singular constituída por um mosaico de tecidos urbanos de natureza, configuração e utilização diversa. A baía é também um elemento identitário fundamental e constitui um recurso potencial para o desenvolvimento futuro do Seixal. Embora muito diversificado e heterogéneo, o processo de urbanização do Seixal na segunda metade do século XX é gerou situações de fragmentação, descontinuidade e disrupção do ponto de vista do suporte infraestrutural, da coerência morfológica e da continuidade de espaços abertos e rede ecológica. Este processo deixou problemas significativos para os quais são necessárias respostas espaciais específicas, nomeadamente em áreas pós-industriais, áreas fragmentadas de espaços abertos, tecidos urbanos precários e pouco qualificados e uma mobilidade ainda muito dependente do automóvel e pouco integrada com modos activos.

Por outro lado, nas últimas décadas, houve um investimento considerável na qualificação do território e das suas redes, permitindo equacionar um novo patamar de desenvolvimento de âmbito metropolitano. Nesse quadro, há um reconhecimento institucional do elevado potencial de regeneração territorial assente no património paisagístico e cultural, no capital humano diversificado e ativo e na introdução de novos campos de desenvolvimento económico (turismo, uso náutico, desporto, novos sectores industriais, serviços ecológicos).





### conteúdos e estrutura do trabalho

O trabalho deverá ser organizado como um booklet que vai sendo construído no decorrer das aulas e que é apresentado no final do semestre. A estrutura do booklet corresponde aos conteúdos principais a considerar na elaboração das *linhas estratégicas de projeto urbano*.

- 1 – Capa
- 2 – Introdução (enquadramento e objetivos do trabalho) (1 pág.)
- 3 – Breve diagnóstico territorial (2 pág.)
  - 3.1 o Seixal no contexto da AML
  - 3.2 a frente ribeirinha do Seixal
- 4 – Desafios, conflitos e oportunidades e quadro de atores relevantes (1 pág.)
- 5 – Projeto de referência (1 pág.)
- 6 – Linhas estratégicas de projeto urbano (3 pág.)
  - 6.1 Linha 1 (a definir)
  - 6.2 Linha 2 (a definir)
  - 6.3 Linha 3 (a definir)
- 7 – Esquema-síntese (2 pág.)

a escolher entre:

  - 1) esquema de organização espacial,
  - 2) esquema de instrumentos de financiamento, planeamento e implementação a utilizar
- 8 – Bibliografia e referências utilizadas

Formato do booklet: 21 x 21 cm

Fonte a utilizar: Avenir Light, tamanho 9, espaço entre linhas simples

## 6. Avaliação

A avaliação final da unidade curricular, pondera os resultados alcançados com o desenvolvimento do exercício prático com a assiduidade, interesse e participação nas aulas. A avaliação pondera uma dimensão de trabalho em grupo (70%), assente na construção colectiva e contínua do diagnóstico e proposta estratégica, aferido através do acompanhamento contínuo em aula, e uma dimensão individual (30%), assente na interpretação de um projeto de referência e organização do booklet.

Entrega do booklet, apresentação e discussão do trabalho	28 de Maio
Aferições e revisão	4 de Junho

A avaliação em época de recurso e melhoria consiste na entrega do trabalho ou da sua melhoria, podendo esta entrega incidir em apenas uma ou ambas as componentes (grupo/individual), devendo o docente ser avisado com antecedência da intenção do/a aluno/a em comparecer nessa época.

A entrega do trabalho em época de recurso e melhoria será no dia 9 de Julho de 2021, através de envio para mail e/ou submissão na plataforma fénix.

## 7. Bibliografia

- ASCHER, F. (2010) Novos princípios do urbanismo seguido de Novos compromissos urbanos. Um léxico, Lisboa: Livros Horizonte
- BUSQUETS, J.; CORREA, F. (2006), Cities X Lines. A new lens for the urbanistic project. Rovereto: Nicolodi Editore, Harvard University
- DIREÇÃO-GERAL DO TERRITÓRIO (2015), Cidades Sustentáveis 2020, Lisboa: Direção-Geral do Território
- DOMINGUES, A. (2006), Cidade e Democracia, 30 anos de transformação urbana em Portugal, Lisboa: Argumentum
- FERRÃO, J. (2011), O ordenamento do território como política pública, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- GUIDONI, G. D. (2007), Proyecto BCN, Barcelona: ACTAR/Ajuntament de Barcelona
- LANG, J. (2005), Urban Design: a Typology of Procedures and Products, Oxford: Elsevier/Architectural Press
- PORTAS, Nuno (2003, or. 1998). "El Surgimiento del Proyecto Urbano". En: Revista Perspectivas Urbanas, N.º 3, España / PORTAS, N. (1998), L'emergenza del progetto urbano. Revista Urbanística, Roma, n. 110, p. 1-6, jun. 1998.
- PORTAS, N.; DOMINGUES, Á. e CABRAL, J. (2011), Políticas Urbanas II – transformações, regulação e projectos Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- SECCHI, B., VIGANÒ, P. (2009), Antwerp: Territory of A New Modernity, Rotterdam: Sun Publishers
- SOLÀ-MORALES, M. (2008), La segunda historia del Proyecto Urbano, DEARQ – Revista de Arquitectura, 1, pp 30-41